



SimpoRI
2023
PPGRI
SAN TIAGO DANTAS
20 ANOS

SIMPÓSIO DE PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais ‘San Tiago Dantas’
(UNESP, UNICAMP, PUC-SP)

“20 anos de transformações nas Relações Internacionais: Caminhos e alternativas epistêmicas”

EDITAL 2023

O Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais ‘San Tiago Dantas’ (UNESP, UNICAMP, PUC-SP), em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), comunica que entre **19 de setembro de 2023 e 06 de outubro de 2023**, serão recebidas propostas de trabalho para a apresentação no **XI Simpósio de Pesquisa em Relações Internacionais**, o **SimpoRI 2023**, a ser realizado entre os dias **06 e 09 de novembro de 2023**, presencialmente, na sede do PPGRI ‘San Tiago Dantas’ em São Paulo – SP.

O objetivo do evento é reforçar o debate acadêmico entre as pesquisas em andamento de pós-graduandos(as) em Relações Internacionais e áreas correlatas, proporcionando o intercâmbio entre pesquisadores(as) e professores(a) de diferentes instituições e regiões do Brasil e do exterior. Convidamos à reflexão sobre o tema **“20 anos de transformações nas Relações Internacionais: Caminhos e alternativas epistêmicas”**. Na décima primeira edição do evento, celebramos o aniversário de 20 anos do PPGRI ‘San Tiago Dantas’, fundado em 2003, e propomos a reflexão de como a área de Relações Internacionais se modificou ao longo do século XXI.

1. SOBRE O EVENTO

O SimpoRI 2023 contará com duas atividades nas quais os pesquisadores poderão debater suas pesquisas: os Grupos de Trabalho e os Workshops Doutorais. Os **Grupos de Trabalho** serão compostos por quatro (04) expositores(as) e um(a) (01) debatedor(a), e terão duração aproximada de duas (02) horas. Nessa modalidade, poderão se inscrever mestrandos(as), mestres(as), doutorandos(as), e recém-doutores(as) que tenham defendido suas teses de doutorado há no máximo um (01) ano. Os **Workshops Doutorais** terão duração de quatro (04) horas e serão restritos aos doutorandos(as), com o objetivo de estimular o debate sobre as suas pesquisas de tese em andamento. Nessa modalidade, o debate será conduzido por dois (02) professores (as) doutores(as), sendo um professor(a) vinculado ao PPGRI ‘San Tiago Dantas’, e um(a) convidado(a) externo.

Serão aceitas propostas de trabalhos nas seguintes Áreas Temáticas (ATs):

1. Instituições, Governança e Regionalismos
2. Política Internacional
3. Política Externa
4. Economia Política Internacional
5. Segurança Internacional e Estudos de Defesa
6. Estudos de Paz e Violência Contemporânea
7. Feminismos, Gênero e Sexualidade
8. Raça, pós-colonialismo, decolonialidade e meio ambiente
9. Violações e debates de Direitos Humanos

As Áreas Temáticas poderão ser alteradas de acordo com os trabalhos inscritos e aprovados no SimpoRI. A comissão organizadora se reserva o direito de realocar os trabalhos nas ATs que julgar mais adequadas. Antes de submeter sua proposta de trabalho, consulte a descrição das ATs no **Anexo I** deste edital.

2. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas **exclusivamente pelo formulário online** disponibilizado na página oficial do evento, no site do PPGRI ‘San Tiago Dantas’: <https://www.santiagodantas->

ppgri.org/simpori.

2.1. Elegibilidade

2.1.1. Grupos de Trabalho (GTs)

Na modalidade de apresentador(a) nos Grupos de Trabalho (GTs), serão aceitas inscrições de mestrandos(as), mestres(as), doutorandos(as) e recém-doutores(as), que tenham defendido suas teses de doutorado há no máximo 01 (um) ano. A participação de alunos(as) de graduação só será aceita na condição de coautoria, cujo autor(a) principal deverá se enquadrar em uma das categorias supracitadas.

2.1.2. Workshops Doutorais (WDs)

Na modalidade de apresentador nos Workshops Doutorais, serão aceitas inscrições de doutorandos(as), regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu*, visando a discussão de suas pesquisas de tese em andamento.

2.1.3. Ouvintes

A inscrição na modalidade de ouvinte permite a participação nas conferências, mesas redondas, minicursos e GTs. É vedada a presença de ouvintes nos WDs, que ocorrerão em sessões fechadas. Não há outras restrições para a inscrição como ouvinte.

2.1.4. Minicursos

As vagas para a inscrição em minicursos são limitadas, a depender da disponibilidade de espaço físico. Não há restrição para a inscrição em minicursos.

3. DA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS

As propostas deverão ser encaminhadas por meio do preenchimento do **formulário eletrônico** disponível no endereço <https://www.santiagodantas-ppgri.org/simpori>, de acordo com as seguintes normas:

- 3.1. A submissão dos resumos será realizada através do formulário de inscrição supracitado, em espaço reservado para os mesmos;
- 3.2. Os resumos deverão ser escritos em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples, margens laterais, inferior e superior de 2,5 cm;
- 3.3. Deverão ser redigidos da seguinte maneira:



- 3.3.1. Título: letras maiúsculas, em negrito e centralizado;
- 3.3.2. Autor: nome completo com as iniciais em letra maiúscula, alinhado na margem direita da folha. Se houver co-autor, seu nome deverá vir abaixo do nome do autor;
- 3.3.3. Afiliação institucional: curso, departamento, faculdade e universidade dos autores em nota de rodapé indicada após o nome de cada autor;
- 3.3.4. Apoio financeiro, se for o caso, e orientador(a) deverão ser indicados em nota de rodapé inserida após o título do trabalho;
- 3.3.5. Texto: **entre 250 e 350 palavras** digitadas em parágrafo único, alinhamento justificado, sem utilização de referências bibliográficas, contendo tema, objetivos, metodologia, resultados obtidos (ainda que parciais), e conclusão;
- 3.3.6. Palavras-chave: máximo de três, colocadas após o texto, alinhadas na margem esquerda da página e separadas por ponto e vírgula.
- 3.4. O proponente deverá indicar até duas (2) áreas temáticas às quais pretende se candidatar. Ressalta-se, todavia, que a organização se reserva o direito de alocar as propostas em outras áreas, de acordo com a necessidade e a adequação dessas à temática;
- 3.5. Os trabalhos poderão ser apresentados em português, inglês ou espanhol;
- 3.6. O idioma do resumo deve ser o mesmo do trabalho final;
- 3.7. Poderão ser inscritos trabalhos com, no máximo, três (03) autores, sendo um (01) autor principal e dois (02) coautores.
- 3.8. Cada proponente poderá inscrever até dois (02) trabalhos, sendo no máximo um (01) como autor principal. Os coautores devem ser indicados pelo autor principal no formulário de inscrição.

4. DOS TRABALHOS APROVADOS

Os resumos aprovados serão divulgados na página oficial do evento, no endereço <https://www.santiagodantas-ppgri.org/simpori>, nas mídias sociais do PPGRI ‘San Tiago Dantas’ (Instagram) e comunicados por e-mail aos inscritos no **dia 16 de outubro de 2023**. Os trabalhos submetidos em coautoria terão a comunicação da aprovação dos mesmos feita apenas para o(a) autor(a) principal do trabalho indicado no formulário de inscrição.

Os trabalhos serão selecionados de acordo com os seguintes critérios:



- a. Adequação com o tema do SimpoRI 2023 e com a descrição das Áreas Temáticas (vide Anexo 1);
- b. Atualidade, originalidade e relevância do tema;
- c. Pertinência do título e qualidade do resumo;
- d. Delimitação do objeto e problematização;
- e. Contextualização teórica e conhecimento da bibliografia relativa ao campo de pesquisa;
- f. Clareza, pertinência e consecução dos objetivos;
- g. Respeito às normas apresentadas neste edital a respeito da submissão de propostas.

Aqueles que tiverem o seu trabalho reprovado poderão solicitar feedback pelo e-mail simporistd@gmail.com.

5. DOS TRABALHOS COMPLETOS

Os trabalhos completos aprovados deverão ser enviados nos formatos Word e PDF para formulário disponibilizado no endereço <https://www.santiagodantas-ppgri.org/simpori>, **até o dia 27 de outubro de 2023**, respeitando as seguintes instruções:

- 5.1. O trabalho deverá ter, no máximo, vinte (20) laudas, incluindo elementos pré e pós-textuais, e no mínimo, cinco (05) laudas. Ele poderá ser entregue em formato de artigo científico, ensaio ou resumo expandido, conforme a predileção do(a/s) autor(a/es). Para o caso dos Workshops Doutorais, serão aceitos projetos de tese ou capítulos da tese.
- 5.2. Independente do formato escolhido (artigo, projeto/capítulo da tese, ensaio, ou resumo expandido), o trabalho deverá ter formato A4, redigido em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 cm, alinhamento justificado, e margens laterais, inferior e superior de 2,5 cm.
- 5.3. O título e o resumo do trabalho deverão ser os mesmos aprovados pela comissão organizadora.
- 5.4. O título do arquivo com o trabalho completo deve conter o número da Área Temática em que tiver sido aprovado, seguido do nome e sobrenome do(s) autor(es).
Exemplo: GT 2 – Kenneth Waltz
- 5.5. Os trabalhos enviados em idioma diferente daquele apresentado no resumo aprovado não

serão aceitos pela comissão organizadora.

5.6. A não conformidade a estas instruções implicará na **desclassificação automática** do trabalho para a apresentação oral.

6. DA APRESENTAÇÃO

6.1. Cada apresentador(a) terá quinze (15) minutos para a apresentação oral do trabalho, tanto nos Grupos de Trabalho, como nos Workshops Doutorais. No caso de trabalhos em coautoria, somente o autor principal poderá conduzir a apresentação oral. Apresentações em power point ou afins deverão ser disponibilizadas pelos apresentadores em pen drive próprio.

6.2. Para figurar na programação oficial do evento, os participantes com trabalhos aprovados devem confirmar sua presença efetuando o pagamento da taxa de inscrição, por meio de **PIX, até o dia 03 de novembro de 2023.**

6.3. A emissão de certificados de participação está condicionada à apresentação oral do trabalho.

6.4. Os apresentadores que não puderem comparecer ao evento deverão justificar a sua ausência com até 05 (cinco) dias de antecedência pelo e-mail simporistd@gmail.com. A não justificativa implicará automaticamente na exclusão do aceite de propostas no próximo SimpoRI organizado pelo PPGRI ‘San Thiago Dantas’.

7. DOS MINICURSOS

O evento contará com a realização de minicursos, a serem divulgados posteriormente na página oficial do SimpoRI 2023, já inclusos no valor de inscrição em todas as modalidades.

8. DO LOCAL DO SIMPORI 2023

O SimpoRI 2023 será realizado na sede do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais ‘San Thiago Dantas’ (UNESP, UNICAMP, PUC-SP), localizado na Praça da Sé, nº 108, São Paulo – SP. Os andares e as salas das atividades estarão indicados na programação oficial do evento, a ser divulgada posteriormente.

9. DOS VALORES DAS TAXAS DE INSCRIÇÃO

A inscrição no SimpoRI 2023 só será confirmada após o pagamento da taxa de inscrição, que deverá ser efetuada via PIX, **conforme dados disponibilizados na página oficial do evento** (<https://www.santiagodantas-ppgri.org/simpori>). O pagamento deverá ser comprovado mediante o envio do comprovante de transação via formulário.

CATEGORIA*	1º lote (19/09 a 23/10)	2º lote (24/10 a 03/11)
Ouvintes (pós-graduandos e pós-graduados)	R\$ 25,00	R\$ 35,00
Ouvintes (graduandos)	R\$ 15,00	R\$ 25,00
Apresentadores de trabalho (GTs ou WDs) (pós-graduandos e graduados)	R\$ 60,00	R\$ 70,00
Apresentadores de trabalho (GTs) (graduandos em coautoria)	R\$ 30,00	R\$ 40,00

*A participação em minicursos já está incluída nos valores das taxas de inscrição.

10. DAS ISENÇÕES NAS TAXAS DE INSCRIÇÃO

Após a divulgação dos trabalhos aprovados, será aberto o período para solicitação na taxa de inscrição para apresentadores de trabalho, seja nos Grupos de Trabalho ou nos Workshops Doutorais, entre 16 e 24 de outubro de 2023, conforme cronograma (item 11). Os(as) interessados(as) deverão submeter, via formulário disponível na página oficial do evento (<https://www.santiagodantas-ppgri.org/simpori>), documento que comprove o Cadastro Único (CadÚnico) ou auxílio permanência concedido pela Instituição de Ensino Superior na qual está matriculado(a) para solicitar a isenção. Ressaltamos que recebimento de bolsa de pesquisa pela IES ou por agências de fomento, públicas ou privadas, não é considerado recebimento de auxílio permanência. O resultado da solicitação de isenção será divulgado, por e-mail, no dia 27 de outubro de 2023.

11. DO CRONOGRAMA

Divulgação do Edital	19/09/2023
Submissão de propostas de trabalho	19/09/2023 a 06/10/2023
Divulgação dos trabalhos aprovados	16/10/2023
Período para solicitação de isenção na taxa de inscrição	16/10/2023 a 23/10/2023
Resultado dos pedidos de isenção na taxa de inscrição	27/10/2023
Prazo final para envio dos trabalhos completos	27/10/2023
Prazo final para pagamento da taxa de inscrição de apresentadores de trabalho	03/11/2023
Prazo final para pagamento da taxa de inscrição de ouvintes	03/11/2023
SimpoRI 2023	06 a 09/11/2023

12. DOS CASOS OMISSOS

A Comissão Organizadora do SimpoRI 2023 arrega-se o direito de arbitrar sobre casos omissos deste edital.

13. DO CONTATO

Em caso de quaisquer dúvidas ou problemas, favor entrar em contato com a Comissão Organizadora pelo e-mail simporistd@gmail.com. O prazo para resposta de e-mails é 2 (dois) dias úteis.

São Paulo, 19 de setembro de 2023

**Comissão Organizadora do Simpósio de Pesquisa em Relações Internacionais (SimpoRI)
PPGRI ‘San Tiago Dantas’ (UNESP, UNICAMP, PUC-SP)**

ANEXO 1

Descrição das Áreas Temáticas (ATs)

AT 1 - Instituições, Governança e Regionalismos

Ao longo das últimas duas décadas, o cenário global passou por transformações significativas, influenciando a forma como as nações interagem, cooperam e lidam com os desafios globais. A Área Temática de Instituições, Governança e Regionalismos busca analisar e compreender as complexas dinâmicas das relações internacionais nos últimos 20 anos, com foco nas instituições, na governança global e nos processos de regionalismo. Nesse ínterim, as instituições internacionais desempenharam um papel crucial na promoção da cooperação multilateral, ao mesmo tempo que têm experienciado desafios fundamentais na manutenção de suas conquistas. Também a governança global tem sido marcada por debates acalorados sobre soberania, responsabilidade e participação, e iniciativas de regionalismo que desafiaram a ideia de uma globalização homogênea têm estado sob o escrutínio de novas direitas.

À medida que adentramos um novo momento nas relações internacionais, a análise das instituições, governança e regionalismos se torna essencial para compreender as tendências que os tem orientado. Esta área temática oferece um espaço para reflexões profundas, debates construtivos e insights inspirados pelo passado, relevantes ao presente e cientes do futuro. Para tal, está Área Temática abre espaço para trabalhos que versem sobre as seguintes temáticas gerais: teorias de integração regional; perspectivas do regionalismo comparado; processos de cooperação; processos de elaboração e difusão de normas internacionais; legitimação e contestação do multilateralismo; abordagens teóricas e estudos empíricos sobre a governança global e os regimes internacionais; governança e transformações do Estado; tendências e desafios das Organizações Internacionais;

AT 2 - Política Internacional

Em diálogo com o tema do XII Simpósio de Pesquisa em Relações Internacionais (SimpoRI), esta área temática de Política Internacional convida discentes de pós-graduação para discutir seus trabalhos ou projetos de pesquisa. A área de Política Internacional desempenha um papel de relevância. Além disso, o aniversário de 20 anos do Programa de Pós-Graduação em

Relações Internacionais San Tiago Dantas coincide com um momento de acirramento das contradições e do surgimento de novos desafios globais, regionais e locais, que abrem espaço para pensar a Política Internacional em suas diferentes facetas. Entre questões como: a reconfiguração do poder global; a transição hegemônica; as Relações Centro-Periferia; o complexo Estado-Sociedade nas Relações Internacionais; bem como o papel de atores subnacionais na Política Internacional, permitem uma reflexão aprofundada a respeito das implicações que estes processos e dinâmicas, em constante evolução, exercem na realidade social. Neste sentido, o SimpoRI 2023 oferece um espaço para a discussão destas questões, entre outras igualmente importantes, contribuindo com a troca de ideias e compreensões acerca dos desafios globais que envolvem o futuro da Política Internacional enquanto conceito e fenômeno.

Considerando esses fatores, propõe-se o debate teórico e prático sobre múltiplos temas que têm como alicerce a Política Internacional, privilegiando epistemologias que tenham como alicerce uma perspectiva do sul global. Dessa maneira, a Área Temática se concentra amplamente na discussão de abordagens de pesquisa que concentrem esforços em abrir caminhos para a reflexão de temas candentes da atualidade através de diferentes metodologias, sejam elas qualitativas, quantitativas ou transdisciplinares.

AT 3 - Política Externa

A política externa é uma das grandes áreas temáticas das relações internacionais, tendo transversalidade com áreas como segurança, desenvolvimento e economia política internacional. Nos últimos 20 anos, em virtude do crescimento do número e dos tipos de questões e problemas com efeitos transnacionais, os Estados têm atuado cada vez mais em temas como saúde, meio-ambiente e tecnologia a nível internacional, participando de instituições e fóruns e criando coalizões. Nesse sentido, o estudo da política externa contribui para a compreensão das estruturas e atuações dos Estados nacionais dentro das relações internacionais nas mais variadas agendas e formas.

As pesquisas mais contemporâneas sobre política externa têm valorizado análises de outros atores além do Estado nacional, como atores domésticos e grupos de atuação transnacional. Ao refletir sobre política externa, seus processos de formulação e seus resultados, tem sido cada vez mais importante destacar a presença e influência de atores não estatais, tais quais redes de ativismo



transnacional, ONGs, corporações, empresas e instituições internacionais. Esta área temática recebe pesquisas sobre formulação e implementação da política externa dos Estados, interesses de grupos domésticos, influência de atores não-estatais com atuação transnacional, análises sobre inserção internacional, emergência de países em desenvolvimento e sua atuação, entre outros temas.

AT 4 - Economia Política Internacional

Nos últimos 20 anos, as Relações Internacionais e a Economia Política Internacional apresentaram renovados fluxos de interação entre uma pluralidade considerável de novos atores e temas. Na fronteira entre os temas da política internacional, os fatores econômicos têm desempenhado um papel importante nas relações internacionais em virtude do aumento cada vez mais evidente dos fluxos de mercadorias, serviços, pessoas e intercâmbios financeiros e tecnológicos. Nesse contexto, a interdependência das economias nacionais parecem estar ainda mais postas, com suas vantagens e desvantagens frente aos crescentes nacionalismos e novos desafios globais da ordem multipolar. Subdesenvolvimento, mudanças climáticas, transição hegemônica, impacto da informatização do trabalho e pandemia de covid-19 são alguns dos temas que têm gerado implicações na economia e política global. Além disso, nos marcos destes 20 anos, importantes processos vem impactando a ordem econômica internacional, entre eles a crise financeira global de 2008; a crise do euro na Europa; a ascensão da China como potência econômica; a emergência e a recente ampliação dos BRICS. Nesse contexto, as duas formas opostas de organização social, o Estado moderno e o mercado, têm desenvolvido sua interação e procurado deslocar outras formas de organização política e econômica no mundo moderno em virtude de sua eficiência na produção de poder e/ou riqueza. Desta maneira, a Área Temática (AT) de Economia Política Internacional tem como objetivo a recepção e discussão de trabalhos acadêmicos de pós-graduandos que tenham como foco o estudo das principais transformações políticas e econômicas de países centrais e periféricos no sistema mundial a partir da interação entre as estruturas econômicas e as relações de poder entre grupos sociais e entre Estados, em suas múltiplas dimensões.

AT 5 - Segurança Internacional e Estudos de Defesa



Esta Área Temática busca promover o debate científico nas várias dimensões e formas de compreender os campos da Segurança Internacional e da Defesa. A organização da violência armada e as diferentes maneiras pelas quais a força é mobilizada é tema clássico das Relações Internacionais, bem como das áreas das quais é oriunda, como a Ciência Política e Sociologia. Todavia, o fato de se tratar de uma temática clássica não significa - tampouco poderia - se tratar de uma temática estanque ou resolvida. Nessas duas décadas de pesquisas e produções científicas, essa área tem testemunhado uma série de eventos e fenômenos que reiteram a importância de manter esses campos tensionados, abertos à complexidade que se produz com a justaposição de temáticas antigas e novas, nas cenas locais, regionais e globais - e assim atentos às permanências e mudanças na área para que se possa pensar sobre os desafios que se apresentam na atualidade e as potencialidades para o futuro. Respeitando a diversidade e amplitude metodológica desses campos, os principais assuntos que dialogam com a AT são: 1) guerras e conflitos armados (entre ou intra estatais); 2) dinâmicas envolvendo armas nucleares (proliferação, não-proliferação, relações de dissuasão, entre outras); 3) dinâmicas envolvendo tecnologia e indústria militar (indústria de defesa e transferência de armamentos, inovação e difusão tecnológica; novas tecnologias e seus impactos nas áreas, intersecções com estudos de ciência e tecnologia); 4) instituições e arranjos regionais e internacionais de defesa e de segurança; cooperação e intercâmbios militares; 5) engajamento militar em missões subsidiárias e intervenções militares; e 6) discussões epistêmicas sobre o pensamento estratégico e concepções de Segurança e Defesa.

AT 6 - Estudos de Paz e Violência Contemporânea

A área temática de Estudos de Paz e Violência Contemporânea se concentrará nas valiosas contribuições dos alunos de pós-graduação em estudos interdisciplinares para o campo da paz e violência contemporânea nas Relações Internacionais. Abrangendo um amplo espectro de tópicos, damos as boas-vindas a trabalhos que reflitam sobre variantes dos estudos de paz, transformação de conflitos, paz pós-liberal, mecanismos de resolução de conflitos e formas de gerenciamento de conflitos. Além disso, encorajamos pesquisas que explorem as características da segurança regional, analisando complexos regionais de segurança e comunidades de segurança. Valorizar-se-a temas e perspectivas que desafiem o status quo epistemológico e ontológico, promovendo discussões críticas sobre como o conhecimento é construído e molda nossa compreensão dessas



questões vitais. O vintênio do PPGRI San Tiago Dantas remete a uma reflexão sobre os acontecimentos que acompanharam sua trajetória nos últimos 20 anos nas Relações Internacionais. Os ataques de 11 de setembro de 2001, intensificaram o foco na segurança global e terrorismo. A Guerra no Afeganistão (2001) e a Guerra no Iraque (2003), que geraram debates sobre intervenção e instabilidade na região. A Primavera Árabe (2010) desencadeou mudanças de regime e conflitos no Oriente Médio, levando a discussões sobre democratização e intervenção externa. A Guerra civil na Síria (2011) gerou debates sobre intervenção humanitária, deslocamento de refugiados e o papel de atores externos. A ascensão do Estado Islâmico (ISIS) levou a discussões sobre terrorismo contemporâneo. O conflito na Ucrânia aumentou as tensões na Europa, e a crise de refugiados destacou a necessidade de políticas de asilo e cooperação global. Testemunhamos a ascensão de movimentos populistas e nacionalistas que desafiaram normas internacionais, adotaram retóricas agressivas ou questionaram a validade das instituições internacionais que fomentaram estudos sobre a polarização, multilateralismo. Similarmente, questões de cooperação internacional na abordagem de questões globais complexas foi assistido durante a pandemia de COVID-19 (2020) ao enfatizar a interconexão entre segurança e saúde global, destacando a cooperação global e enfrentando ameaças transnacionais. Portanto, incentivamos que os estudos submetidos explorem questões teóricas e/ou empíricas que moldaram e continuam a moldar as Relações Internacionais, bem como aprofundem a análise crítica desses temas fundamentais em nossa área temática. Assim, tornaremos essa Área temática um espaço vital para a pesquisa interdisciplinar e a inovação, permitindo que os estudantes de pós-graduação contribuam com novos insights e perspectivas para a compreensão e abordagem dos desafios da paz, conflito e segurança em um mundo complexo e volátil.

AT 7 - Feminismos, Gênero e Sexualidade

Essa Área Temática abrange as pesquisas dedicadas aos temas de feminismos, gênero e sexualidade no campo das Relações Internacionais, desenvolvidas a partir de diversas abordagens teórico-metodológicas que contribuam com a tarefa de incorporar e aprofundar esses debates no campo. Serão, portanto, bem-vindos trabalhos que se proponham a problematizar, entre outros: os debates acerca das desigualdades e discriminações com base em gênero e sexualidade; questões envolvendo identidades e as relações entre corpos e territórios no âmbito da política internacional;



as articulações recentes de movimentos sociais em torno de pautas correlatas e das reações conservadoras diante de seu fortalecimento; a compreensão do gênero e da sexualidade como categorias de análise indispensáveis à disciplina; e, finalmente, do engajamento crítico em relação a saberes e poderes intrincados nessas dimensões, confrontando a reprodução de lógicas inerentemente sexistas, heteronormativas e cisnormativas da produção de conhecimento convencional nas Relações Internacionais.

AT 8 - Raça, pós-colonialismo, decolonialidade e meio-ambiente

O “utilitarismo antropocêntrico” é o termo utilizado por Eduardo Gudynas, biólogo uruguaio especializado em ecologia social, para descrever a percepção de que o valor da natureza é determinado por sua capacidade de atender interesses econômicos. Foi dentro desse pensamento foram construídas as bases de justificativa para as atividades exploratórias que levam a destruição do meio ambiente e ameaçam a nossa vida nesse planeta. Contudo, as consequências do uso abusivo da terra são sentidas de maneiras diferentes entre os países, sendo os seus lucros concentrados no Norte Global e os problemas ambientais, econômicos, sociais e culturais repartidos entre os países do Sul Global. A resistência à perpetuação dessa relação insustentável com a natureza, portanto, parte das vozes marginalizadas sul globalistas, mas elas são caladas por meio da violência (em 2021, 200 pessoas foram mortas protegendo suas terras e direitos), da falta de representatividade em lugares de tomadas de decisão, entre outras formas, ou obrigadas a se contentar com acordos que estão repletos de entraves que impossibilitam uma mudança real. A esta área temática pretende-se reconhecer o que mudou nos últimos 20 anos, mas também, e talvez ainda mais relevante, seja a compreensão do que ainda persiste em forma de hegemonia e conflito e quais respostas que as relações internacionais nos oferecem. Quanto a isso, relacionam-se uma gama de escopos: 1) As interfaces de raça, gênero e classe na distribuição das externalidades negativas dos conflitos e dilemas socioambientais; 2) Dinâmicas predatórias da modernidade/colonialidade latentes às desigualdades sociais contemporâneas; 3) Atores da sociedade civil, movimentos sociais, resistências e formas de contestação nas agendas das relações internacionais; 4) Conflitos sociais, necropolíticas, disputas pelo uso da terra e paisagens de violência: abordagens críticas às estruturas de poder hegemônico e alternativas ao desenvolvimento capitalista; 5) A agenda internacional das mudanças climáticas frente ao



antropoceno: processos, atores, conflitos e interesses em um mundo em crise; 6) Diásporas, errâncias e vulnerabilidades na constituição de políticas da memória e legados do passado.

AT 9 - Violações e debates de Direitos Humanos

A Área Temática de Violações e Debates sobre Direitos Humanos tem como objetivo acolher trabalhos voltados às reflexões interdisciplinares e específicas sobre afirmações, disputas e violações de direitos humanos. Cabe a área as discussões sobre institucionalidades, atores, seus papéis e comportamentos na seara direitos humanos, como os exemplos não exaustivos da ampliação de Organizações Internacionais e Regionais voltadas ao tema e o desempenho de suas atividades, assim como análises histórico-contextuais que se debruçam sobre o reconhecimento de direitos em nível nacional, regional ou internacional, estudos voltados à profusão de regimes, discussões sobre limites e eficácia da afirmação de direitos, seja em recortes sobre a matéria protegida (sub regimes temáticos) ou sobre seu alcance como Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra Mulheres, os sistemas Interamericano e Europeu de direitos humanos, entre outros . Ademais, também podem ser submetidos trabalhos sobre avanços e retrocessos na proteção de direitos humanos a partir de suas dinâmicas sociais, como movimentos reacionários, expansão da agenda e de grupos protegidos. Neste sentido, também são bem-vindas análises voltadas às violações de direitos humanos com foco em temas substantivos ou formais, incluindo dimensões de institucionalidade, regimes, grupos afetados e demais estudos de casos. Considerando a característica transversal do tema nas Relações Internacionais, as opções aqui expostas são exemplificativas e não exaustivas, sendo bem-vindas as reflexões que incorporem perspectivas tanto do *mainstream* teórico, quanto de novas lentes analíticas a fim de contemplar diferentes abordagens de transversalização e autonomização das temáticas.